

O “Padrão FunCEB”

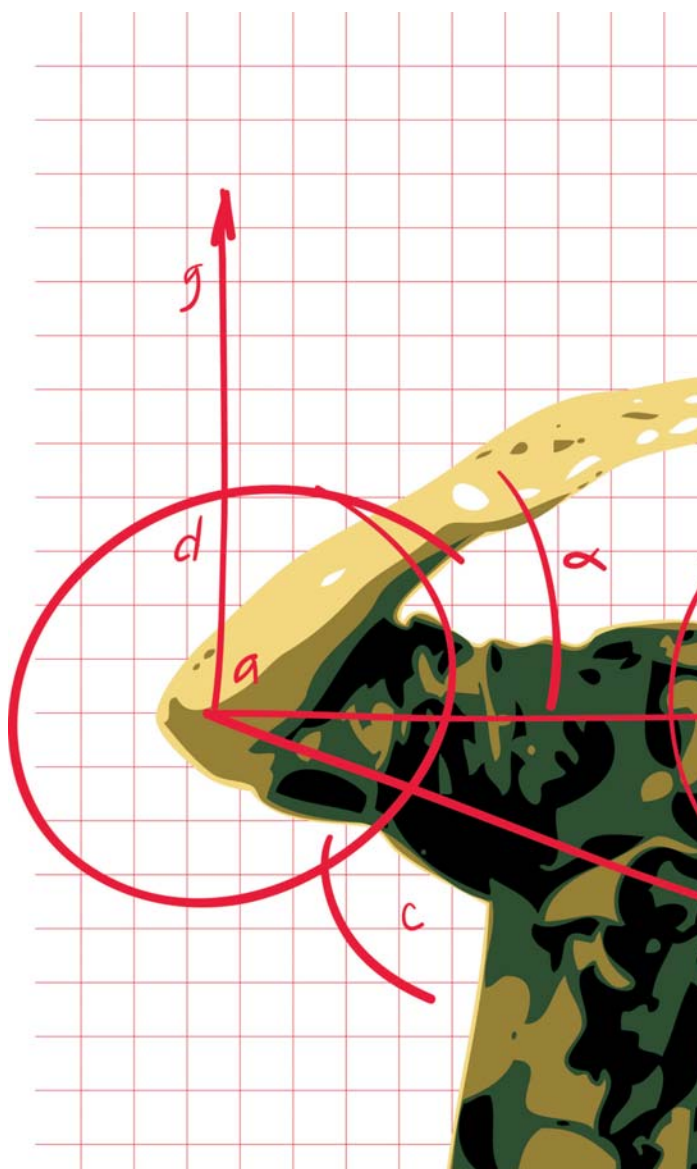
ROBERTO DUAILIBI

.....

Num almoço no Forte de Copacabana, o General Joubert referiu-se aos trabalhos apresentados na ocasião como “padrão FunCEB”. O que isso significava?

Há uma preocupação permanente em todo trabalho desenvolvido pela Fundação Cultural Exército Brasileiro, em ser impecável em todos os detalhes. Desde a escolha dos projetos, seu nome, sua definição por escrito, sua exposição à aprovação do Ministério da Cultura (nossos projetos devem estar enquadrados na Lei Rouanet), sua apresentação aos possíveis patrocinadores “tanto por escrito quanto com recursos audiovisuais” tudo deve ser abordado de maneira rigorosamente profissional.

O aspecto gráfico de cada projeto tem sido uma preocupação constante. Vivemos num mundo extremamente visual, no qual todas as pessoas estão o tempo todo sob o impacto de programas de televisão, revistas supermodernas, cartazes (onde são permitidos) de muitas cores e formas, embalagens bem desenhadas, arquitetura ousada, capas de livros atraentes. Mesmo que



as pessoas vivam em regiões extremamente pobres e do que se costuma chamar de “urbanismo espontâneo”, sua educação visual tem melhorado de geração em geração. Veja-se o caso, por exemplo, da adoção da moda e até da maneira de falar. É inerente à criatura humana, qualquer que seja sua classe econômica, possuir uma apreciação à beleza e à ordem.

Assim, queiramos ou não, as pessoas julgam as organizações também “e muitas vezes principalmente” por seu aspecto visual. Essa é a

famosa “primeira impressão” que tem tanta importância na aceitação ou na rejeição de idéias, pessoas, propostas.

O Exército, nesse sentido, tem exercido um papel educativo primordial desde a sua fundação.

Seus uniformes, a arquitetura de seus fortes e seus quartéis, sua música, suas escolas, sua disciplina, as armas, as manobras militares, sua hierarquia, o comportamento de seus membros têm sido, na História do Brasil, precursores de hábitos saudáveis e vida em comum mais aproveitada, seja nos grandes centros urbanos, seja no interior, ou nas mais remotas fronteiras, onde sua presença se faz necessária.

Tudo o que a FunCEB faz, portanto, continua uma tradição de objetividade com bom gosto. Esse é o “padrão FunCEB” tão bem definido pelo general Joubert e que se impôs, desde o começo, pelos fundadores da entidade e seus continuadores.

É um padrão sempre baseado na verdade, que nos orienta inclusive sobre a viabilidade dos projetos e no bom gosto, fruto de uma divisão de trabalho profissional e com delegação própria a cada etapa da ação. A lição nos vem pelo conhecimento da história da arma e, tenho certeza, também nos dará perenidade.



.....
DR. ROBERTO DUAILIBI – Natural da Cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Roberto Duailibi é o atual Presidente da Fundação Cultural Exército Brasileiro.

Empresário bem-sucedido na área de Propaganda e Marketing, é diretor-sócio de uma das empresas que mais se destacam no Brasil, a DPZ-Duailibi, Petit, Zaragoza Propaganda Ltda.

O Dr. Duailibi faz parte do Conselho da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), uma das maiores escolas do gênero no Hemisfério, onde lecionou Redação por seis anos, além de ter sido diretor de cursos. Foi duas vezes Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) e é considerado “Líder Empresarial” por seus colegas de profissão. Por vários anos seguidos, recebeu o prêmio concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo. É conferencista dos mais solicitados por associações, universidades, congressos e empresas do mundo inteiro.